

como o quase ouvir-se
de um anjo
o ruflar
das asas

VIII — O ERMITÃO

Luis Alberto F. Brandão Santos

o ancião
carrega
na mão
a lâmpada

o ancião não caminha
— são os espaços
e os tempos
que em seu corpo
convergem

seu manto nem se agita
— é o vento
que se deixa acariciar
pelos poros dos tecidos

carrega
a lâmpada
na mão
o ancião

seu bastão e seus passos
sequer gravam marcas na terra
— é a terra que floresce
em baixos-relevos
suas tangências



o ancião não prega
sua milenar sabedoria
— é o silêncio
que ondula
as palavras de ar

a lâmpada
na mão
carrega
o ancião

luzes
reverenciam
sombras

a lâmpada não se move
— são as trevas
que distribuem
em espasmos
suas diferentes texturas

na mão
carrega
o ancião
a lâmpada

a claridade nada perfura
— o risco branco
é apenas
outra borda negra
que se adensa